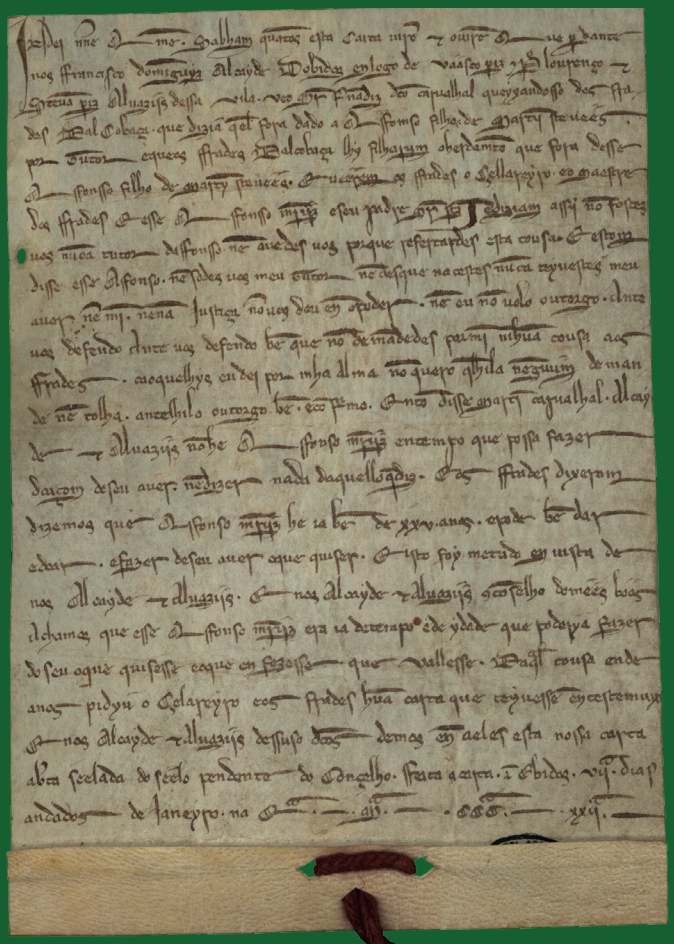
FRAGMENTA HISTORICA 10
Revista do Centro de Estudos Históricos da Universidade Nova de Lisboa



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 10 (2022)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Pedro Pinto

Imagem de capa

Ordem de Cister, Mosteiro de Santa Maria de Alcobaça, 1.ª incorporação, Documentos particulares, mç. 17, n.º 22 PT/TT/MSMALC/1DP17/22 “Imagem cedida pelo ANTT”

FRAGMENTA HISTORICA 10
REVISTA DO CENTRO DE ESTUDOS HISTÓRICOS DA UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA

SUMÁRIO

Editorial, p. 9
João José Alves Dias

Imagem da capa: "Nem sodes vós meu tutor"! O discurso direto em um documento do século XIII, p. 11
João José Alves Dias

ESTUDOS

A propriedade régia no mercado imobiliário da Lisboa medieval (1438-1481), p. 17
Iria Gonçalves

D. António de Noronha e a capitania de Ceuta (1487-1500): Uma aproximação cronológica ao seu governo, p. 59
André Mergulhão

Poderes políticos e a mobilização das elites agrárias no Portugal republicano (1910-1926), p. 67
Leonardo Aboim Pires

MONUMENTA HISTORICA

Saul António Gomes, António Castro Henriques, João Pedro Inácio Costa, Verónica Francisco, Diana Martins, Fábio da Conceição Almeida Gonçalves, Pedro Pinto, Maria José Mexia Bigotte Chorão, João José Alves Dias, Lina Maria Marrafa de Oliveira, Miguel Soromenho, Maria João Vilhena de Carvalho, Maria Beatriz Merêncio, Filipe Alves Moreira, Pedro Reis, Pedro Simões, Diogo Reis Pereira, Joana Balsa de Pinho, Daniela Fernandes dos Santos, Ana Luísa R. Moreira, Carlos Morais, Ricardo Pinheiro Vicente, Ana C. Marques, Jaime Ricardo Gouveia, Havva Önalan, Mara Silva, Fábio Duarte, Miguel Rodrigues Lourenço, Alice Borges Gago, Leonor Dias Garcia, Pedro Mota Tavares

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 8)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 325

LISBOA
2022

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Um livro dos *Moralia in Job* para o Mosteiro de Lorvão (1183), p. 89

Venda de casais e marinhas em Ílhavo (1192), p. 91

Uma herdade em Condeixa, casas em *Avalcouce* (Coimbra) e a Moura Fátima (1195), p. 93

Doação de propriedades em Benavila e Galveias por Gomes Pais à Ordem do Templo (1210), p. 95

Testamento de Paio Gonçalves elegendo sepultura em S. Jorge de Coimbra e deixando dádivas aos frades franciscanos de Penela e de Coimbra, entre outros legados piedosos (1235), p. 97

Testamento de Afonso Mendes deixando verba para se fazer um livro para a igreja de Nogueira do Cravo (1240), p. 99

Venda de uma almuinha, vinha e casas, na cidade de Coimbra, ao fundo da Figueira Velha (1252), p. 103

Venda de lagares de azeite na paróquia de S. Bartolomeu de Coimbra (1258), p. 105

Doação de D. Afonso III ao bispo de Coimbra, D. Egas Fafes, das herdades que este comprara em S. Simão, termo de Penela e nas proximidades desse lugar (1260), p. 107

Composição entre o bispo de Tuy e o Mosteiro de Sanfins de Friestas (1262), p. 109

Venda de uma vinha situada na Várzea, junto a Coimbra (1264), p. 113

Mandado de D. Afonso III ao juíz e tabelião de Penela para acautelarem a adega do Cabido da Sé de Coimbra na paróquia de Santa Eufémia e uma vinha no eremitério de S. Simão, para que malfeitores não façam nenhum dano nestes bens (1274), p. 115

Venda de casas junto à Mouraria de Coimbra (1276), p. 117

Venda de casa e de um chouso na Covilhã (1283), p. 119

Duas cartas da Infanta D. Beatriz, Senhora de Gaia e de Vila Nova (1318), p. 121

Cartas relativas à contenda ocorrida em Vila Flor (1329), p. 125

Instrumento de escusa a Afonso Domingues, clérigo do coro da Igreja do Porto, que não tinha cumprido com a sua missão à Cúria Romana (1334), p. 129

Lista dos mosteiros a Norte do Douro que pagaram colheita a D. Afonso IV (1342), p. 131

O concelho de Estremoz jura pazes com Castela (1371), p. 133

A cidade e universidade de Coimbra juram pazes com Castela (1373), p. 137

O concelho e universidade de Guimarães juram pazes com o rei de Castela (1373), p. 141

Inventário das escrituras e das armas pertencentes ao concelho da Lousã (1382), p. 145

Registo de bens imóveis e inventário das escrituras e das armas pertencentes ao concelho da Lousã [post. 1427], p. 149

Moinhos de João de Magalhães, junto ao Moinho do Papel, na vila de Cernache (1437), p. 155

Carta de venda de 4/12 de casas e cavalariças na Rua dos Mercadores (Porto) feita por João Afonso, carpinteiro, e sua mulher Maria Pires a Pedro Eanes, tabelião, e a sua mulher Mécia Gonçalves (1438), p. 157

Carta de D. Afonso V, confirmando outra de D. Duarte, ao provedor da Capela de Pedro Escuro de Santarém, para que não sejam colocados presos e outras pessoas na Albergaria de Rocamador, anexa da mesma capela (1442), p. 161

Carta de D. Afonso V a Rodrigo das Pias, concedendo-lhe a provedoria e administração do Hospital de Milreus, em Coimbra, por estar a ser mal governado (1468), p. 163

Instrumento com o teor de carta de visitação do arcipreste de Penela à igreja da Lousã (1470), p. 165

Privilégios e direitos do Duque de Guimarães para recrutar moradores de Vila do Conde para a guerra (1476), p. 169

Carta de D. João II concedendo o cargo de boticário de todos os hospitais de Santarém a Gonçalo Baião (1488), p. 173

Confirmação por D. Manuel I, de uma carta de D. João I, que declara que os besteiros do conto da vila de Penela recebam 3 reais de 3,5 libras cada, por dia, quando transportarem presos, dinheiro e outros bens (1497), p. 175

D. Manuel I confirma uma carta do Infante D. Pedro, que mandava os caminhantes irem pela estrada da vila e não pelo caminho velho da Várzea, devido ao mau estado desta (1497), p. 177

Confirmação por D. Manuel I de uma carta outorgada por D. João I ao concelho de Penela, para que o rio (Dueça) fosse descoutado e assim permitido pescar (1497), p. 179

Confirmação de D. Manuel I, de uma carta de D. Afonso V, em que ordenava por onde deveriam passar os presos, dinheiro e outros bens quando fossem de Coimbra para sul e vice-versa (1497), p. 181

Confirmação por D. Manuel I de várias disposições de D. Afonso V para com o concelho de Penela (1497), p. 183

Confirmação por D. Manuel I da feira de S. Sebastião de Penela, dos seus privilégios e das suas limitações (1497), p. 187

Confirmação por D. Manuel I da feira de S. Miguel de Penela, dos seus privilégios e das suas limitações (1497), p. 189

Inquirição sobre milagres feitos pela terra da sepultura de D. João II em Silves (1497), p. 191

Carta do rei de Portugal e príncipe de Castela D. Manuel a Diogo Lopes de Lima (1498), p. 195

Carta de D. Manuel concedendo dez arrobas de açúcar à enfermaria da confraria de Nossa Senhora da Misericórdia de Lisboa (1499), p. 197

Carta com notícias do reino de França e novidades sobre a armada de Afonso de Albuquerque [c. 1513], p. 199

Carta de D. Manuel, concedendo o cargo de provedor e administrador do Hospital das Caldas de Lafões ao doutor Duarte de Almeida (1514), p. 201

Carta de Lourenço de Cáceres ao rei D. Manuel sobre as obras que estão a ser feitas no Hospital de Évora e outros assuntos respeitantes ao mesmo hospital [ant. 1514], p. 205

Relatório em castelhano sobre a armada que partiu de Lisboa para a Índia e a China (1519), p. 209

Alvará de D. João III para que se guarde e cumpra o compromisso da Misericórdia de Évora Monte (1528), p. 217

Petição de Damião de Góis sobre a restituição do resgate que pagara em França [post. 1545], p. 219

Carta testemunhável de D. João III, contendo o testamento de Baltasar Jorge, morador em Diu, (1546), p. 221

Confissão de Violante Bugalha na Inquisição de Lisboa (1549), p. 231

Carta de D. João III ao corregedor da comarca de Coimbra sobre um diferendo entre o Colégio de Jesus e a Câmara Municipal (1549), p. 235

Alvará de D. João III autorizando a Misericórdia de Montemor-o-Novo a ter um carniceiro que forneça a carne necessária para alimentar os pobres, presos e enfermos (1553), p. 237

Carta testemunhável elaborada a pedido de Manuel de Mesquita sobre as rendas do guazilado de Ormuz (1555), p. 239

Auto de alçamento de D. Sebastião (1557), p. 243

Carta da Rainha D. Catarina à Câmara de Montemor-o-Novo sobre a passagem da Infanta D. Maria nessa vila a caminho de Badajoz para ver a sua mãe, a Rainha de França (1557), p. 247

Carta de venda de uma metade de um chão de herdade em Avelal, Tarouca (1559), p. 249

Alvará de D. Sebastião fazendo doação à Misericórdia de Lisboa de um chão situado junto do Chafariz dos Cavalos para aí ser construído um Hospital de Incuráveis (1562), p. 253

Notícia tirada de cartas vindas de Constantinopla sobre a armada turca (1566), p. 257

Certidão de verbas do inventário das escrituras guardadas na arca do concelho de Alfaiates (1567), p. 259

Carta de D. Sebastião para o rei da Pérsia sobre a liga contra o Turco (1572), p. 261

Alvará de D. Sebastião concedendo ao Hospital de Nossa Senhora da Piedade de Beja uma esmola de metade das galinhas das coutadas da cidade, para a cura dos doentes (1575), p. 263

Carta da Confraria de Coulão a D. Filipe I relativa à nomeação do juíz dos órfãos, à eleição do escrivão dos órfãos e às queixas dos confrades sobre a desconsideração, por parte das autoridades, dos privilégios que a Coroa lhes havia outorgado (1588), p. 265

Alvará de D. Filipe I ao Hospital de S. Lázaro de Lisboa, sobre a questão de haver aí doentes *do dito mal* que vieram de fora, ordenando que sejam transferidos (1588), p. 267

Carta de Duarte Nunes Nogueira endereçada a Isabel Nunes sobre a sua futura viagem a Cartagena das Índias, o comércio de escravos e o envio de uma apelação contestando a hipoteca de uma nau (1592), p. 269

Carta de Duarte Nunes Nogueira endereçada a Francisco Rodrigues, seu tio, sobre a sua futura viagem a Cartagena das Índias, o comércio de escravos e o envio de uma apelação contestando a hipoteca de uma nau (1592), p. 273

Alvará de D. Filipe I ordenando a mudança de local do Hospital de Castelo Branco, por estar edificado num local pouco adequado à sua função (1600), p. 277

Descrição da cerimónia da quebra de escudos em Lisboa por ocasião da morte de D. Filipe II (1621), p. 279

Inventário dos bens de Bárbara Faria, casada com Manuel da Silva, livreiro (1626), p. 283

Carta de D. Filipe III à Universidade de Coimbra solicitando o seu contributo para travar os prejuízos económicos decorrentes da defesa do Estado da Índia (1629), p. 295

Carta de D. João IV ao reitor da Universidade de Coimbra solicitando-lhe colaboração na guerra com Castela (1645), p. 299

Consulta (minuta) do Conselho Ultramarino sobre a aclamação de D. João IV em Macau e a libertação dos castelhanos vindos de Manila [ant. 1648], p. 301

Resposta de Custódio Vieira às questões e recomendações formuladas por D. João V acerca da obra do Aqueduto das Águas Livres (1732), p. 305

Lista dos livros e outros papéis que foram entregues pela Câmara de Alegrete no Juízo da Provedoria de Portalegre para a feitura do tombo dos bens do concelho de Alegrete (1747), p. 309

Bênção da capela instituída pelo dr. Bento Lopes de Carvalho em S. Pedro da Várzea de Góis (1748), p. 313

Requerimento de Luís António, natural do lugar de Valverde, termo da vila de Alfândega da Fé, sobre a divisão efetuada dos matos baldios e terrenos comuns (1804), p. 315

Carta de José Rademaker ao conde de Galveias sobre a guerra anglo-americana e do assalto a embarcações portuguesas por corsários norte-americanos (1814), p. 317

Carta de Carl Fredrik Berghult a L. Westin relatando o roubo de embarcações portuguesas por parte de corsários norte-americanos (1819), p. 321

CARTA DE DUARTE NUNES NOGUEIRA ENDEREÇADA A FRANCISCO RODRIGUES, SEU TIO, SOBRE A SUA FUTURA VIAGEM A CARTAGENA DAS ÍNDIAS, O COMÉRCIO DE ESCRAVOS E O ENVIO DE UMA APELAÇÃO CONTESTANDO A HIPOTECA DE UMA NAU (1592)

Transcrição de Fábio Duarte
FCSH-UNL

Resumo

1592, Angola, Maio, 13

Carta de Duarte Nunes Nogueira, Ouvidor Geral de Angola, dirigida a Francisco Rodrigues, na qual informa os seus correspondentes sobre o seu futuro embarque numa nau destinada a Cartagena das Índias, em companhia de Luís Mendes; a quantidade de escravos que levaria e venderia durante a viagem; o envio de uma apelação contestando a hipoteca de uma nau; o envio de letras.

Abstract

13 May 1592, Angola

Letter from Duarte Nunes Nogueira, Angola's chief-magistrate, addressed to Francisco Rodrigues, in which he informs his correspondent about his future departure aboard a carrack headed for Cartagena de Indias, in the company of Luís Mendes; the number of slaves that he would take and sell during his journey; the shipment of an appeal contesting the seizing of a carrack; the shipment of bills of exchange.

Kew, Public Record Office, State Papers, 89/2, f. 145-146v.

© *Fragmenta Historica* 10 (2022), (273-275). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

[1]DOCUMENTO

[Cruz]

S*enh*or

Faço esta . de angola . a 13 de maio *e* p*or* Via da naao da Jndia madre de d*eu*s que aq*ui* portou . na quall estyue enbarcado se me deyxarão Leuar sequer a , seis pecas pera seruiço de cassa p*or*que . as mais Jnda que poucas , destrebuy a por via do brasill *e* por via das antilhas , mas o Capitão mor mendoça não Consentio senão p*er*a pessoa . E v*is*to Jsto detremjney me . yr en companhia de luis mendez parente de Jorge Ro*drigu*iz que vay e*m* naao de Registo p*er* ordem do mesmo Jorge Ro*drigue*z a cartagena . E co*n*certey co*m* elle . praça de ate . 30 – peças ao mais p*er*a em sua companhia yrmos Juntos a esa çidade *e* como achey nelle . boa vontade . *e* ajnda Rezão de parentesco . Juntam*ent*e com sua nobreza *e* bondade determiney me . *e* partira p*er* todo Junho q*ue* vem . Jsto tenho proposto *e* asentado co*m* o fauor de d*eu*s o quall . nos ajunte. p*er*a . seu santo se*r*uyço *e* dar fim . a peregrinações *e* tanta ausençia qua*n*ta padeço . que me te*m* . gastado a vida E a alma *e* Credito , -

Com esta vay *e* em poder do s*enh*or amriq*ue* mendez hũa apellação de hũa naao q*ue* aquy comprey q*ue* me ypotecou huũ tranposso não semdo sua *e* [*sic*] / [f. 145v] mas sendo elle m*est*re della a quall vendeo a Just*iç*a q*ue* hera hũ ouuj*d*or que me tinha grande odio *e* deu sentença co*n*tra my*m* *e* co*n*tra Just*iç*a *e* não me quis Reçeber e*m*bargos . de nuljdade *e*m os quais prouava ser nulla por ma*n*dar vender *e* Rematar esta naao minha e*m* tres dias *e* quatro pregois *e* Rematou se a p*ar*te se*m* L*icen*ca do ouuj*d*or ne*m* ha tall termo disso *e* demais disto . custou me . 1V500 *cruzad*os afora sustenta lla oyto ou -10- meses . co*m* gente *e* gastos *e* Rematou lha . este ouuj*d*or em tres dias se*m* aguardar os termos da ordenação a parte <E deu a> a<o> <a>credor della se*m* L*icen*ca soo por lançar nella 1V300 lefucos que são a – 150V Reaes R*eae*s [*sic*] Lefuco q*ue* montão – 190V r*eae*s <E> lha Rematou *e* lha deu *e* me desapossou della *e* lha entregou *e* apelley *e* protestey como todo co*n*stara do proçesso afora outros protestos *e* papeis q*ue* tenho de fora q*ue* leuo comigo , *e* a mor aucão q*ue* tenho . nesta naao he . o ser emganado em mais duas vezes da ametade do Justo preço porque sendo hũa Naao de 200 tonelladas noua da prymeira viagem q*ue* me chegou . a 2V *cruzad*os con custos *e* gastos a deu . por – 190V r*eae*s *e* p*or*que estas Coussas Vão no proçesso não faço outro nesta por não e*n*fadar ,

he neçessaryo q*ue* V*ossa* m*erce* ma faça e*m* querer tomar este trabalho por my*m* Juntam*en*te co*m* o s*enh*or / [f. 146] M*anu*ell da *fons*eca q*ue* sey de sua nobre condição que se não ha de negar a fazer me merçe *e* depois que . o veja Letrado que de no d*irei*to de minha Just*iç*a Soleçitara a meu Jrmão p*edr*o nunez que não Viuo enganado e*m* cuydar co*m* Rezão que neste trabalho *e* omrra minha , me ajudara como bom Jrmão q*ue* Com o valor de v*os*sas m*erces* e*m* duas audiençias . estará Jullgado *e* findo –

p*er* Via do brasill mando – 26V r*eae*s p*er* letra a Jsabell nunez q*ue* tantos dey aquy q*ue* Com elles cobrados que sera p*er* via do s*enh*or prymo fr*anci*sco m*en*dez *e* deregida a <L*etr*a> a v*ossa* m*erce* *e* ao s*enh*or cosme diaz *e* a s*enh*ora c*atari*na Soarez *e* Jsabel nunez a pagara ella . *e* vay a pernãobuq*u*o a mes *e* me*o* v*is*ta a pagar a g*as*par f*ernande*z cartagena ou a m*anu*ell Ro*drigue*z cartagena *e* em sua ausençia a m*anu*ell Jorge . esta L*etr*a ha de pagar huũ g*as*par de matos m*est*re de huũ nauyo d escrauos q*ue* daquy partio no prinçípio deste mes de maio *e* ja aceptada por elle . q*ue* ha de yr deregida per ord*em* destes s*enh*ores a diogo frances . p*er*a que de sua mão va a de Jssabel nunez de modo que . co*m* pouq*u*o Cabedall entendo que alca*n*rej [*sic*] Just*iç*a , *e* se V*ossa* m*erce* me não vall nesta afronta *e* opresão entendo que . serey Condenado . *e* tudo sera perdido – *e* a co*n*fiança me faz parar no encareçerecim*en*to [*sic*] ,.

[1] Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia, Lisboa*, Estampa, 1987. Para uma visão geral sobre o percurso do autor destas cartas, a sua ascendência e o processo inquisitorial que lhe foi movido, em 1593, veja-se o artigo BONCIANI, Rodrigo, "Heresias e rebelião em Angola, fim do século XVI: o processo inquisitorial contra Duarte Nunes Nogueira", *Revista de Fontes,* Vol. 7, n.º 12, Guarulhos, EFLCH-Unifesp, Julho de 2020, pp. 1-27. Alguns dos nomes que surgem nestas cartas, seja de familiares ou de conhecidos do visado, aparecem citados, igualmente, no processo inquisitorial de 1593.

e pella pressa da naão q*ue* vay a vella faço o fin co*m* esta encomendando me na benção de v*ossa* m*erce e* e*m* merçe da amada tia minha s*enho*ra a que*m* beijo as maos *e* em m*erce*d dos s*enh*ores prymos amt*oni*o nug*uei*ra *e* outro<s> q*ue* não sey o nome , *e* encomendo a v*ossa* m*erce* a Jsabel nunez como a allma *e* sust*an*çia della. E*tc*ª

deste angola oje 13 de maio de 592 / [f. 146v]

sobrynho *e* s*er*uj*d*or de v*ossa* m*erce*

a) D*ua*r*te* nunez nog*uei*ra[2]

[2] Neste mesmo fólio, mas abaixo desta assinatura, encontram-se duas anotações. Uma, da autoria do emissor, indicando "Ao s*enh*or fr*ancis*co Ro*driguez* meu s*enh*or *e* tio". Outra, feita por mão diferente mas coeva, mencionando "hys perticular negotiations".

CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA